**18 de fevereiro de 2024 – 1º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

**Piedade, Senhor! Piedade! / Piedade! Piedade, Senhor! / Senhor! Senhor! Piedade!**

**2. Entrada**

1. Vem, meu povo, construir a sociedade / onde todos, como irmãs e como irmãos, / no respeito, na justiça e na amizade, / cantem, juntos, gritem forte esta canção.

**Nossa marca é o amor e a unidade / que superam diferenças e barreiras; / um amor que se revela na amizade / pessoal e social, além fronteiras.**

2. Sou o Pai que aos filhos ama e quer salvar. / Dói em mim ver divisões, indiferença./ Como a mãe que quer a todos abraçar, / me machuca tanta guerra e violência.

3. Ao amor e à conversão eu te convido, / ser família, respirar fraternidade. / Em teu meio que ninguém seja excluído. / Ser Igreja é construir comunidade.

**3. Ato PENITENCIAL**

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

**Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)**

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

**Cristo, piedade, piedade de nós! / Cristo, piedade, piedade de nós! (bis)**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

**Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)**

**4. Glória (omite-se)**

**Oração da coleta**

Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Gn 9,8-15**

**Leitura do Livro do Gênesis**

Disse Deus a Noé e a seus filhos: “Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra”. E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra.

Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 24(25)**

**Verdade e amor, são os caminhos do Senhor!**

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

**Verdade e amor, são os caminhos do Senhor!**

**7. Segunda leitura**

**1Pd 3,18-22**

**Leitura da Primeira Carta de São Pedro**

Caríssimos, Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas — oito — foram salvas por meio da água.

À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, palavra de Deus!**

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

**9. Evangelho**

**Mc 1,12-15**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: “O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!”

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**Oração do dizimista**

Aceitai, Senhor, com meu Dízimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. Aceitai, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus. Aceitai, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Maria, Mãe de Jesus e nossa, dá-nos a força de perseverar e de animar outras pessoas a serem dizimistas, a comprometerem-se efetivamente com o Reino de Deus. Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. És bendito, ó Deus ternura, / pelo pão que aqui trazemos. / Vem da terra o trigo puro; / vêm de Ti os dons que temos.

**És bendito para sempre! / Deus de amor, nós te louvamos (bis).**

2. És bendito, ó Deus da vida, / pelo vinho da alegria; / vêm da terra, vem da lida / dos que lutam noite e dia.

3. És bendito, Pai bondoso, / pelo Cristo que se entrega. / Ele é o Dom mais precioso, / que nos salva e nos congrega.

4. Pai, recebe a nossa oferta / e abençoa essa partilha! / Nossa vida seja festa; / nosso povo uma família.

**Sobre as oferendas**

Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(Prefácio: A tentação do Senhor)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna.

Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! / Céus e a terra proclamam, proclamam vossa glória!

**Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas! / Hosana ao Senhor!**

Bendito Aquele que vem em nome do Senhor! / Em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, que tirais, que tirais o pecado do mundo.

**Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós! (bis)**

2.Cordeiro de Deus, que tirais, que tirais o pecado do mundo.

**Tende piedade, tende piedade, tende piedade de nós! (bis)**

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! (bis)**

**14. Comunhão i**

**Agora o tempo se cumpriu, / o reino já chegou. / Irmãos, convertam-se / e creiam firmes no Evangelho!**

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos.

2. Quem não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.

5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo. / Jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

**15. Comunhão iI**

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegra o culto que me prestas, como amigo, / me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

**Pós comunhão**

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. PCNS.

**T.: Amém!**

**Oração sobre o povo**

Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final (hino da cf 2024)**

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto! / Crê na Palavra e na conversão.

**Vós sois todos irmãos e irmãs! / É palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abrir-nos, enfim, ao amor!**

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras. / Rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor! / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos. / Ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz. / Corações ardentes e pés a caminho.

5. Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.